

RELATO DE CASO: TRATAMENTO DE CÓLICA EM FILHOTE DE PEIXE-BOI-DA-AMAZÔNIA (*Trichechus inunguis*) EM REABILITAÇÃO NO CETRAS-UFRA

Kevin Luigi Azevedo de Vasconcelos¹; Carla Vitoria Matos Neto²; Raquel Leite Urbano³; Natália Boaventura Reis de Assis⁴; Caroline Sotto Mayor Padua Rodrigues⁵; Ana Silvia Sardinha Ribeiro⁶.

1. Kevin Luigi Azevedo de Vasconcelos, graduando em Medicina Veterinária, ISPA, e-mail: kevinluigi2016@gmail.com; 2. Carla Vitoria Matos Neto; 3. Raquel Leite Urbano; 4. Natália Boaventura Reis de Assis; 5. Caroline Sotto Mayor Padua Rodrigues; 6. Ana Silvia Sardinha Ribeiro, Instituto de Saúde e Produção Animal/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: ana.ribeiro@ufra.edu.br.

RESUMO: O presente relato descreve o manejo clínico de cólica em um filhote de peixe-boi amazônico (*Trichechus inunguis*) de 9 kg, resgatado após encalhe e encaminhado ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres da Universidade Federal Rural da Amazônia (CETRAS-UFRA) para reabilitação. Encalhe de filhotes de peixe-boi amazônico são eventos frequentes, especialmente devido à separação precoce dos animais de suas mães. O animal apresentou sinais clínicos de desconforto abdominal, incluindo rotação de 360° na água, arqueamento corporal e resistência à alimentação com sucedâneo, mantendo-se ativo, com fezes pastosas a diarreicas. O protocolo de tratamento instituído incluía a administração oral de simeticona (1 gota/kg), inicialmente três vezes ao dia nos primeiros quatro dias, reduzido para duas vezes do 5º ao 11º dia, e uma vez no último dia, sempre administrado junto ao sucedâneo para facilitar a ingestão. Como analgésico, a dipirona (25 mg/kg) foi administrada via oral conforme o animal demonstrou sinais de dor abdominal, por um período de 10 dias. Para estabilizar a flora intestinal, foram incluídos probióticos: *Bacillus clausii* (1 frasco-ampola de 5 ml, contendo 2 BCFU/5 ml) foi administrado em três doses ao longo de seis dias, com dois dias de intervalo entre as três administrações, e *Lactobacillus acidophilus* (1g/dia) foi oferecido por dois dias consecutivos. Após 13 dias de tratamento, o filhote apresentou melhora clínica significativa, com cessação dos sinais de cólica, normalização da consistência das fezes e facilidade facilitada do sucedâneo. Este caso destaca a importância de um protocolo terapêutico adaptável, ajustado conforme a resposta clínica do animal, para o tratamento eficaz de cólicas em filhotes de peixe-boi amazônico em reabilitação. A combinação de simeticona, dipirona e probióticos demonstrada é eficaz para estabilizar o sistema digestivo e promover o bem-estar do animal em um ambiente controlado.

PALAVRAS-CHAVE: dor abdominal; flora intestinal; reabilitação